

## INUTILIDADE



Quem sois vós, cavalheiros do insondável,  
Que vindes perquirir na noite escura,  
Tentando devassar o indevassável  
Nos martírios cruéis da sepultura?

Ah! Se estamos atrás dessas muralhas  
De silêncio e de cinza intransponível,  
Estais vós envolvidos nas mortalhas  
De incompreensão e treva indescritível!

Vossos trabalhos, lutas e agonias  
Entre as ciências e as filosofias  
São um esforço grandioso, almo e infecundo!

Só ouvireis com verdade a nossa história  
Quando a morte na vida transitória  
Vossos olhos fechar para este mundo.

José Duro

---

Reformador | 16 de junho de 1936<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Posteriormente reproduzida em *Reformador* de maio de 1983, à p.10.

## DISCIPLINA CRISTÃ



Meus amigos,

Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade. Meu coração se afoga subitamente no pranto, lembrando-me de que todos nós poderíamos nos encontrar no divino banquete. O mundo, porém, atraiu grande parte dos nossos antigos companheiros com as seduções de seus efêmeros prazeres. Entretanto, os baluartes do templo de Ismael permanecem inabaláveis, edificadas na rocha das grandes e consoladoras verdades do Evangelho de Jesus.

Minha voz, amigos, é hoje mais familiar e mais íntima. Substituindo, no momento, aquele cuja tarefa vem sendo penosamente cumprida, está o nosso irmão Xavier para vos transmitir